**Circular n.º 63/2018 - NPE**

Osasco, 27 de fevereiro de 2018.

Srs. (as) Diretores (as) de Escola,

Srs. (as) Professores (as) Coordenadores,

**Assunto:** Intensificação das Ações de Controle da Febre Amarela Silvestre – Divulgação de vídeo “Na Trilha da Febre Amarela”

A Sra. Dirigente Regional de Ensino, no uso de suas atribuições legais, em atendimento à solicitação do Boletim CGEB nº 230 de 26/02/2018, com o intuito de esclarecer possíveis dúvidas sobre a transmissão da febre amarela e medidas de prevenção, informa que a SEE divulga o vídeo “Na Trilha da Febre Amarela”, realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (para ter acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=7qXWV2WhS5Y>

Fruto do desenvolvimento de extensa pesquisa, o material traz a origem e o avanço da doença no Estado de São Paulo, demonstrando o percurso da dispersão do vírus da febre amarela, o que auxilia em muito as ações no âmbito da prevenção. Dessa forma, é possível tomar as providências necessárias e possíveis para cada região, uma vez que, com o conhecimento das áreas de maior exposição da população ao vírus, são tomadas as medidas de prevenção que, neste caso, é a vacinação.

No vídeo, Adriano Pinter, epidemiologista e pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN, da Secretaria de Estado da Saúde, apresenta aspectos importantes e esclarecedores sobre o mosquito transmissor do vírus e sobre os macacos infectados que são acometidos pela doença. Estes, ao receberem o vírus, chegando a óbito, tornam-se sinalizadores para a presença de mosquitos naquela região. No que se refere à prevenção, a Dra Helena Keiko Sato, Diretora Técnica da Divisão de Imunização, da Secretaria de Estado da Saúde, destaca a importância do trabalho relacionado à antecipação das providências cabíveis quanto à prevenção.

Ao estabelecer a relação direta entre Educação e Saúde, é importante que o educador volte a atenção ao Currículo do Estado de São Paulo, especialmente à área de Ciências da Natureza, considerando o eixo temático Ser Humano e Saúde, bem como os conteúdos abordados na perspectiva da Qualidade de vida das populações humanas - A saúde coletiva e ambiental.

Dessa forma, enfatiza que abordar as questões de Saúde na escola significa, sobretudo, tratar de conhecimento qualificado e de prevenção. Fato corroborado também pela Base Nacional Comum Curricular, recém aprovada.

Assim, as circunstâncias que solicitam o envolvimento de toda a população devem ser discutidas pela comunidade escolar, com o intuito de ampliar o alcance da manutenção da saúde e da prevenção aos agravos de doenças. Portanto, conhecimento e providências preventivas são compartilhados com a sociedade em geral por meio dos estudantes, que são multiplicadores de conhecimento, atitudes e hábitos relacionados ao ambiente em que vivem, às suas comunidades.

Antecipadamente agradece e conta com a costumeira colaboração.

Atenciosamente,

Irene Machado Pantelidakis

Dirigente Regional de Ensino